



## DESCARTE IRREGULAR DE ESTOFADOS NA CIDADE DE MARINGÁ – PARANÁ

Camila Alcântara Pereira<sup>1</sup>, Larissa Siqueira Camargo<sup>2</sup>, Carla Prado Vieira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá-PR.  
Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). camilaalcantara\_@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora, Mestre, Docente do Curso Design de Interiores, UNICESUMAR

<sup>3</sup> Coorientadora, Docente do Curso de Design de Interiores, UNICESUMAR

### RESUMO

O sofá transcende séculos e apesar de suas adaptações ao logo dos anos ele nunca deixou de ser um objeto fundamental nas casas brasileiras, no entanto com o consumismo muitos destes vieram perdendo sua qualidade ou até mesmo sua utilidade para serem substituídos por peças mais contemporâneas, assim o mobiliário antigo vem sendo deixado de lado e muitas vezes depositados em locais inadequados. Percebe-se que no Brasil o impacto ambiental de estofados descartados irregularmente tem sido um grande problema nos últimos anos, e encontra-los nas ruas tem se tornando cada vez mais comum, não diferente isto vem ocorrendo com muita frequência na cidade de Maringá – PR. Ainda que existam lugares específicos para descarte de móveis usados, publicado na página oficial da prefeitura da cidade, a população ainda encontra dificuldades para levar estes objetos. Diante deste ato decorrente percebe-se alguns problemas ocasionados que fomenta riscos à população. Nota que aos sofás ficarem expostos em ruas, calçadas e terrenos baldios pode ocorrer o acúmulo de água influenciando na proliferação de mosquitos da dengue, além de possibilitar esconderijos para outros animais, ocasionar poluição a meio urbano, atrapalhar na transição de pedestres e veículos, entre outros transtornos. Baseado nisto, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo principal avaliar os motivos pelos quais levam a população praticar este ato, a proposta é descobrir as dificuldades encontradas pela população em fazer um descarte correto, tendo em vista, prevê respostas como: dificuldades em doar estes objetos, transportar ou, até mesmo, da falta de conhecimento a respeito dos locais de descarte disponibilizados pela prefeitura da cidade. Além disto, será também realizado a análise do impacto ambiental causado por este mobiliário a partir de seus materiais e situação que eles são encontradas nas ruas. Para tanto, a metodologia aplicada será revisão bibliográfica, coleta de dados realizada a partir de registros fotográficos, desenvolvimento de relatórios e entrevistas. Para que, através deste estudo seja possível propor medidas que solucione, por diversos ângulos alguns destes diferentes problemas apontados sobre o descarte de estofados no meio urbano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sofá, lixo urbano, meio ambiente.